

## PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE MANAUS/AM.

**Aylana de S. Belchior, Luiz Henrique Arroyo, Ana Angélica R. de Queiroz, Danielle Talita dos Santos, Marcela P. Popolin, Maria Concebida da C. Garcia, Luana S. Alves, Marcos Augusto M. Arcoverde<sup>1</sup>, Carla Nunes<sup>2</sup>, Ricardo Alexandre Arcêncio<sup>1</sup>**

*<sup>1</sup>Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Avenida dos Bandeirantes, 3900 Monte Alegre, 14040902, Ribeirão Preto, SP, Brasil. Email: aylanabelchior14@gmail.com. Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal - Avenida Padre Cruz, 1600-560, Lisboa.*

Em 2014 foi aprovado pela Assembleia Mundial de Saúde a estratégia end TB, uma ambiciosa meta, que objetiva eliminar com a epidemia global de TB, com metas para reduzir os óbitos por tuberculose em 95% e reduzir os casos novos em 90% entre 2015 e 2035. O Brasil, que assinala a lista de 22 países que concentra 80% dos casos da tuberculose do mundo, ocupando a 16ª posição apresenta grande desafio para o alcance desta meta, especialmente no Amazonas. Assim, buscou-se descrever características clínicas e epidemiológicas dos óbitos por TB no município de Manaus/AM. Trata-se de um estudo ecológico e analítico. A população do estudo foi composta pelos óbitos por Tuberculose de residentes em Manaus/AM, ocorridos no período de 2006 a 2014, processados pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), cujas causa básica relaciona todas as formas clínicas da tuberculose segundo as disposições da Classificação Internacional de Doenças versão 10 (CID – 10) de A15 a A19.9. Foram identificados 600 óbitos por tuberculose. Quanto aos determinantes da mortalidade, observou-se idade mediana de 56 anos, sexo masculino (n=463; 77,17%), raça/cor parda (n=445; 74,17%), escolaridade em nível médio (n=124; 20,67%) e estado civil solteiro (n=213; 35,5%). No que se refere ao local de ocorrência do óbito, 539 (89,8%) ocorreram no hospital, 15,3% dos indivíduos receberam assistência médica, 43,7% dos médicos que prestaram assistência eram do tipo assistente. O estudo trouxe como determinantes da mortalidade por tuberculose o sexo masculino, idade produtiva, escolaridade média e raça parda, denotando que o Brasil apresenta muitas dificuldades para o alcance da ambiciosa meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) de colocar fim a tuberculose.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Mortalidade, Perfil de Saúde.

**Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).